



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIACHOS

Ata Número 17/2021

Mandato 2017 - 2021

### SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIACHOS REALIZADA NO DIA OITO DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E VINTE UM

----- Aos oito dias do mês de Junho, do ano dois mil e vinte um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no salão do edifício da Casa do Povo, reuniu este órgão em sessão ordinária, com a ordem de trabalhos que constitui anexo um a esta ata registando-se as seguintes presenças: presidente - David Garcia (PS); 1º secretário - Sara Sá (PS); 2º secretário - António Gaspar; João Moreira (PS); Miguel Cunha (PS); Célia Oliveira (PS); Joaquim Madeira (BE); Tiago Borga (PSD) e Carlos Duarte (CDU).-----

----- Estiveram igualmente presentes os elementos do Executivo da Junta, presidente José Júlio Ferreira, o tesoureiro José Ferreira e a secretária Sónia Parreira.-----

----- **O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Garcia** deu início à sessão começando por cumprimentar os elementos presentes pedindo ainda para no período antes da Ordem do Dia, como previsto na Lei, serem sucintos para se conseguir cumprir a Ordem de Trabalhos.-----

----- Sr. Nuno Ferro pediu a palavra e começou por dizer que veio enganado, pois pensava que seria a última Assembleia. Agradeceu ao Presidente da Junta o trabalho feito e disse ter três perguntas a fazer: quanto às melhorias no Bairro Sópovo, se há plano e se está na Junta?; Que a Junta diz que estão concluídos os passeios na Rua da Bênção do Gado e gostaria de saber se estão mesmo feitos, questionando ainda o projeto do BE que tinha sido aprovado.-----

----- Joaquim Madeira pediu a palavra, desejou uma boa noite a todos e acrescentou que iria ser muito breve. Informou que logo no dia seguinte ao levantamento do estaleiro da execução dos passeios na Rua da Bênção do Gado

contou quatro carros estacionados em cima do passeio. Acrescentou que alertou várias vezes que se tratava de estacionamento indevido e que carros são sempre os mesmos quer de um lado quer do outro. Não basta vir agora dizer que é caso de policia e que uma coisa que se deveria ter feito era a prevenção. A obra não está feita em função dos peões, mas dos automóveis, como quase todas as obras. Na realidade está um bocadinho melhor do que estava, mas anteriormente metia-se um pé no alcatrão e outro no passeio, agora põe-se os dois no alcatrão e quando houver algum acidente a culpa morre solteira. A obra tem o seu lado positivo, a generalidade dos cidadãos está muito feliz com a obra. Quando se chegar ao fim do ano e quando for para por as cruces, aquilo vai dar frutos. Cada um tem aquilo que merece. -----

---- Referiu também que uma associação em Torres Novas (Associação Defesa do Património) fez uma petição ao Parlamento Europeu para serem tomadas medidas acerca da fábrica Fabrióleo e que para já a petição foi aceite. Disse que não é só o proprietário que é responsável, todos o somos. Com as coisas positivas e negativas quem vem de Bruxelas, espera que venha uma coisa boa. -

---- David Garcia agradeceu ao Joaquim Madeira e deu palavra ao Tiago Borga.

---- Tiago Borga cumprimentou os presentes e apresentou algumas questões: como estão as obras? A estrada que vai ligar o Nicho ao Entroncamento, e a outra que vai ligar o Nicho á Zona Industrial? A obra do Pavilhão quando se inicia? E o projeto da Casa do Povo em que situação está?-----

--- Nuno Ferro ainda questionou sobre o projeto de 2017, porque não se conseguiu o Orçamento Participativo?-----

--- O Presidente da Assembleia, David Garcia questionou se mais alguém queria fazer uso da palavra e deu então a palavra ao Senhor Presidente da Junta, José Júlio.-----

--- O Presidente da Junta, José Júlio cumprimentou os presentes e começou por falar em relação ao ringue da 2ª Fase da Sópovo, que pensa que seja só a 1ª peça da requalificação do espaço. A seguir ao ringue que venha os balneários, e a zona envolvente como o Jardim e Parque de Merendas. O ringue vai permitir jogar futebol 5 e que espera que seja utilizado pelo Atlético. Que comece a ser frequentado e que usem e abusem, de certa maneira para descentralizar Riachos. -----

---- Em relação aos passeios, claro que gostava de arranjar a barreira, mas lembrou uma dificuldade, aquilo é privado e não público. -----

--- Em relação ao estacionamento pode-se arranjar espaço para dois ou três carros e também junto á IPX. Lembra que antes da existência dos passeios houve acidentes com pessoas que circulavam por ali. A obra está bonita e melhorou a entrada de Riachos, mas concorda com o Joaquim Madeira, que não é só caso de Polícia, e os carros ali estacionados não é solução. Na altura ninguém se lembrou do estacionamento e quando a obra começou já não era solução parar.

----Joaquim Madeira referiu que a Câmara é que tem técnicos para avaliar

aquilo, não somos nós. -----

---- José Júlio referiu que uma hipótese de solução seria anular um espaço do passeio do lado contrário e criar uma travessia segura para peões, a ligar os dois passeios. -----

--- Joaquim Madeira em resposta, disse que aquilo começou torto e temos um exemplo que é a Rua Nova, foi tudo feito com projeto. Se tivessem feito os dois lados ao mesmo tempo, tinham sido feitos como deve ser. -----

--- José Júlio disse ter visto também a notícia da petição e que já foram a Bruxelas uma duas vezes, acrescentando que todas as iniciativas que houverem são bem-vindas. Que é justo não esquecer Mário Costa que desbloqueou toda a situação e deu o "peito as balas" nessa tarefa. -----

---- Joaquim Madeira referiu que se há pessoa que merece respeito quanto a isso é o Pedro Triguinho que teve que ir a tribunal e tudo.-----

--- José Júlio tomou de novo a palavra dizendo que em relação as questões do Tiago estará tudo no mesmo pacote, á espera que o Tribunal de Contas desbloqueie as verbas para se iniciarem as obras, segundo a Câmara.-----

--- O projeto da Casa do Povo já lhe diz respeito e é a maior mágoa que leva desta sua passagem como Presidente de Junta. O Diretor da DIT que estava na Câmara, Eng<sup>o</sup> Vicente, boicotou durante dois anos esta obra, até que numa reunião virou costas e foi embora. Acrescentou que a projeto tinha execução de 90 dias e quando entrou o "Covid" o Gabinete fechou e ficaram em teletrabalho, e tudo andou muito devagar. Refere ainda que não está "a ver" a Câmara, como prometeu, a largar 1 milhão de euros para esta Casa do Povo. Tem o desejo de fazer uma apresentação do projeto, mas está a aguardar a apreciação da Câmara. -----

Disse ainda que quando se candidatou tinha três grandes objetivos, melhores equipamentos culturais e desportivos, que era o relvado sintético e agora o ringue e o cultural que era este da Casa do Povo. Outro dos objetivos era melhorar as entradas da Vila e era também a Rua Padre Cruz, que possivelmente será só repavimentar a estrada e algo se conseguiu e espera mais até ao fim do mandato. -----

--- Em relação ao Orçamento Participativo, eles assumiram projetos e depois não os fizeram. Entendo que fomos discriminados, houve freguesias onde os valores gastos foram muito superiores ao previsto e que para Riachos eram cerca de 20 mil euros e nem um tostão até agora. -----

--- David Garcia deu a palavra a Carlos Duarte que começou por dizer que em relação aos passeios tinha falado nisso carradas de vezes nas Assembleias, para que a Junta visionasse o que estava a ser feito. Disse que não iria ser hipócrita e que melhor está, não aceita é que aos dias de hoje seja uma obra não acessível a toda a gente. Em relação a Casa do Povo, disse ao José Júlio que não deve ficar amargurado, ele como Presidente e nós como Assembleia fizemos tudo o que podíamos. Quanto á entrada junto á Estação, se a estrada já estava má,

agora ainda pior. Os passeios estão muito bem, mas a estrada?! Nós somos Riachos e Torres Novas é a Câmara. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Garcia, deu início à ordem de trabalhos referindo que o Miguel Cunha pediu para se ausentar as 22.40H ao qual acedeu. -----

**-- Ponto Um, Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 28 Dez.2020 e da sessão extraordinária de 11. Fev.2021;** -----

--- A ata da sessão de dezembro foi aprovada com oito votos favoráveis e uma abstenção da Célia Oliveira (PS) devido á sua ausência da reunião. A ata de fevereiro foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções. -----

**-- Ponto Dois, Voto de pesar pela morte de Joaquim Lopes Santana- Apreciação e votação da proposta do Partido Socialista.** -----

-- David Garcia leu voto de pesar, referindo ainda que o Senhor Joaquim Santana faleceu no inicio de março e que ainda não tinha havido nenhuma Assembleia. -----

--- Joaquim Madeira fez uso da palavra dizendo que acerca do nosso conterrâneo Joaquim Santana, já muita coisa foi dita. Acrescenta que subscreve na totalidade o voto de pesar, mas que quer apresentar duas questões. Sendo proposta do partido deveria ser em papel timbrado, tem que se ter cuidado. E acrescenta que gostaria que este voto de pesar não tivesse sido apresentado por um partido politico, que poderia ter sido apresentado pela Mesa da Assembleia ou pela própria Junta. -----

--- David Garcia propôs que fosse retirado o Partido Socialista e que fosse votado como voto de pesar de todos. -----

--- Joaquim Madeira referiu que o que interessa são os nossos sentimentos.

--- Voto de pesar foi aprovado por unanimidade e cumpriu-se um minuto de silêncio. -----

**--- Ponto Três, Inventário- Apreciação do Mapa de relação de bens a data de 31/12/2021;** -----

---- O Presidente da Assembleia, David Garcia questionou os presentes mas não houve observações em relação a este ponto. -----

**---- Ponto Quatro, Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2020;**-----

---- O Presidente da Assembleia, David Garcia deu palavra ao Executivo da Junta para se pronunciar antes da Assembleia.-----

---- O Presidente da Junta, José Júlio informou o saldo da execução orçamental a transitar para 2021, foi de 93.245,25€ (noventa e três mil duzentos e quarenta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos) e que as faturas que entram na Junta são logo pagas. Informou que em 2020 na receita, a Junta recebeu 12.655,38€ de IMI, mais a verba do fundo de financiamento das freguesias e os dos acordos de execução de delegação de competências como mais significativas. -----

----- O Sr. Presidente da Junta deu explicação de alguns valores e acrescentou que nos pagamentos as verbas mais elevadas são com as despesas de pessoal. Referiu que no exercício de 2020, foi de cerca de 60 mil euros a diferença a favor dos recebimentos com os pagamentos, que ao que liga mais é ao que recebe, o que gasta e onde o gasta. A Junta em termos de contas está numa situação equilibrada, como se verifica com o aumento do saldo. -----

----- Tiago Borga referiu que na parte da despesa é sempre a água que é a maior, aproveitando para questionar como estava a relação do furo. -----

----- José Júlio respondeu que era para avançar antes do Verão, mas não aconteceu. A Junta já se prontificou em fazer o furo, mas não o podemos fazer em terreno da Câmara, sem esta autorizar. Acrescentou que a média mensal, é cerca dos 700 euros, que significa que num ano a Junta pagava o furo. -----

----- Tiago Borga questionou se em relação ao Parque 25 de Abril não havia nenhum projeto, já que está numa lástima. -----

----- José Júlio disse que o projeto era aquela candidatura dos noventa e tal mil euros, que não foi aprovado. Mas referiu que Parque está apresentável. ----

----- Joaquim Madeira disse que vem uma série de documentos de apoio, mas que era bom que viesse um relatório a acompanhar. Tornava-se mais fácil, pois cada vez são mais relatórios e mapas. -----

----- Questionou em relação a taxa de execução que dá a volta de 48%, devendo-se a quê? A coisas que a Junta esperava receber ou fazer? Era bom que a taxa de execução fosse um pouco maior, pois não chegou aos 50%. Quando não se consegue fazer uma coisa, fazer outra. -----

----- José Júlio disse que isso aconteceu pelas obras que transitaram de 2020 para 2021 e só vão ser pagas neste ano. -----

----- Foi posto a aprovação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Cinco, Apreciação e votação da 1ª alteração ao mapa de pessoal proposta para 2021 aprovado na assembleia de freguesia de 28/12/2020;**

----- David Garcia deu a palavra a José Júlio, que explicou que o quadro de pessoal contempla uma pessoa a meio tempo. Havia uma assistente técnica a meio tempo e o que se propõe é que passe uma assistente técnica a assistente operacional, na área administrativa. Em vez de ser a meio tempo, passe a tempo inteiro. -----

----- Foi posto a aprovação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Seis, Apreciação e votação da proposta do Executivo da Junta para abertura do procedimento concursal para admissão de um assistente operacional (área administrativa);** -----

----- David Garcia deu a palavra a José Júlio, que explicou que propunha a seguinte alteração: o lugar de assistente técnica a meio tempo seja substituída por um/uma assistente operacional-área administrativa a tempo inteiro a termo certo devido aos lugares ainda não estarem muito bem consolidados, pois dependem dos acordos de execução por via da delegação de competências e

estes ainda não estão bem consolidados o que no futuro pode vir a comprometer o pagamento se as transferências da Câmara falharem. -----

----- Joaquim Madeira acrescentou que ainda bem que a Junta tomou em consideração algumas opiniões.-----

----- José Júlio confirmou que esta alteração foi também por terem levado em consideração a chamada de atenção da Assembleia.-----

----- João Moreira questionou se aquilo que se pede é uma assistente operacional ou uma assistente técnica?-----

----- Respondido que seria uma assistente operacional da área administrativa.

----- Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Sete, Apreciação dos mapas relativos á situação financeira da Junta á data de 17 maio de 2021;** -----

----- José Júlio deu breve explicação e disse que, neste momento, há a disponibilidade de 60 mil euros. -----

----- **Ponto Oito, Toponímia-Apreciação e votação da proposta do Bloco de Esquerda-alteração de nomes aos Barros Sópovo;** -----

----- David Garcia deu a palavra a Joaquim Madeira que fez leitura da proposta. Referiu que tinha dito na ultima assembleia que tínhamos que resolver isto e que nesta iria trazer alguma proposta. Acrescentou que o mandato esta a chegar ao fim e se não formos nós a resolver esta situação que criámos, mais ninguém o vai fazer. Falou com algumas pessoas, inclusivamente com o Sr. José Manuel Martins, que não se opuseram. Acha que a proposta que faz é interessante e não colide com nada destas coisas. Em relação ao edifício, pode ser comprado por particulares e não quererem lá o nome. Aceita que possa haver proposta melhor, só acha é que se tem que resolver. -----

----- José Júlio em resposta disse achar que a proposta está feita um pouco a "despachar". Que também gostava de os homenagear, mas não assim.-----

----- Joaquim Madeira afirmou que a Assembleia está á espera que José Júlio dê a resposta para depois se manifestar e que não deve ser assim. Deve falar primeiro a Assembleia e só depois a Junta. -----

----- João Moreira questiona se discutimos a forma ou o conteúdo? Acha que é mais proveitoso discutirmos o conteúdo. -----

----- David Garcia disse que foi seu critério dar palavra a Junta em primeiro lugar. -----

----- Carlos Duarte questionou Joaquim Madeira dos processos formais. -----

----- Joaquim Madeira respondeu que quem decide questões de toponímia é a Câmara. Nós só propomos, tendo que levar currículo e fazer processo. -----

----- José Júlio acrescentou que qualquer cidadão pode propor alteração da toponímia, mas depois há uma comissão de avaliação. -----

----- Carlos Duarte usou de novo a palavra para dizer que o espantava que o José Júlio dissesse que era uma coisa a "despachar". A proposta saiu de um elemento do público há quase 4 anos e andou aqui a rebolar, até que Joaquim

Madeira na ultima assembleia disse que se tinha que resolver. Será que é por ser António Pereira Sousa e Bernardino Carrilho? Mário Carreira foi mais importante para Riachos que estes dois senhores? Acrescentou que estamos a chegar ao fim e não vamos deixar passar isto. -----

----- Joaquim Madeira sugeriu que se arranjassem solução melhor retirava a dele. Quer é ir para casa descansado com esta situação resolvida. Que se aprovámos uma coisa, temos que ser coerentes naquilo que aprovámos. Se em vez de ser António Pereira Sousa e Bernardino Carrilho fosse Dr. António ou Engenheiro, se calhar já tinha nome. Disse ter feito o que podia, mas não podia obrigar a votar numa coisa que não concordem. -----

----- José Júlio disse que a Junta não deve interferir na situação e nem tem que interferir, que quem tem que o fazer é a assembleia. Mas, não admite que nenhum individuo que esteja presente que ponha em questão, a sua vontade genuína de prestar a homenagem até porque ninguém na sala tem melhor conhecimento da obra - á exceção do Gaspar, talvez - do António "poupa" e do Bernardino até porque ele também participou no inicio da Sópovo e era, inclusive, presidente da direção quando se inaugurou o Bairro da 2ª fase. Questionou se aquilo é proposta do Bloco de Esquerda? Que se podia ter feito um documento. Dirigindo-se a Joaquim Madeira disse que não lhe admitia nem a ele nem a Assembleia que pusesse em causa a amizade por essas pessoas. Disse ainda que considerava ofensivo acusá-lo de fazer distinção entre as pessoas. --

----- António Gaspar pediu a palavra e explicou que foi decidido em assembleia ser atribuído nomes de ruas. Não concorda que se dê nomes aos bairros, mas que há dois espaços na 2ª Fase, aos quais podem ser dados os nomes, o espaço do ringue e o espaço do jardim. -----

----- David Garcia informou que já houve uma diligencia de se alterar o nome de uma das ruas. Disse ainda que a proposta do Joaquim Madeira é valida, e que a do Gaspar também o é.-----

----- Joaquim Madeira disse que a sua proposta era retirada e que resolvam. -

----- David Garcia usou da palavra para dizer que como presidente da assembleia não iria alongar-se, mas não devemos criticar quem fala ou não, quem fala mais ou menos. Concorde que tenha que ser resolvido, que nós assembleia temos que resolver. Assim, se António Gaspar entender apresentar proposta é posta a aprovação. E questionou António Gaspar se queria formalizar a proposta.

-----António Gaspar respondeu que sim e David Garcia acrescentou o ponto 8B á ordem de trabalhos. -----

----- António Gaspar apresentou a proposta de um nome para o jardim e outro para espaço do ringue, ambos na 2ª fase da Sópovo. -----

----- Carlos Duarte acrescentou ainda que para perpetuar nomes destes dois Homens não tinha problemas em até colocar no muro da sua casa. Mas que a proposta do Gaspar também é apresentada sem currículo e da mesma forma que foi a do Joaquim Madeira. -----

----- Joaquim Madeira disse que neste processo quem é menos responsável é a Junta. Aquilo que Gaspar trás já não é novo, custava alguma coisa ter proposto?

----- David Garcia lembrou que aquelas duas pessoas não iriam gostar das coisas assim feitas em cima do joelho. Disse ser da opinião que podemos reunir e fazer uma proposta para apresentar. Faria esta proposta a assembleia e pediu a opinião aos representantes dos partidos. -----

----- Joaquim Madeira acrescentou ainda que as questões da toponímia normalmente entregam-se a quem tem uma visão da situação. Se desejamos fazer uma coisa dessas, poderemos juntar duas ou três pessoas e avançar. ----

-----David Garcia sugeriu retirar ponto 8 da ordem de trabalhos, para aprofundar e resolver a proposta. -----

----- **Ponto Nove, Apreciação do relatório de atividade da Junta de Freguesia do período de 10/12/2020 a 17/5/2021;** -----

----- David Garcia deu a palavra ao Presidente. -----

----- José Júlio informou que este ano vamos novamente comemorar o aniversário da freguesia a 23 de Agosto. Disse já ter falado no Largo da Estação que vai ser calcetado a breve prazo. Quanto á Fonte da Valada não teriam ainda iniciado os trabalhos pelo menos naquela manhã. O ringue da 2ª fase já está adjudicado e só faltava assinar o contrato. Pediu-se orçamento á Breve Circuito para a vedação e pintura. A Rua Padre Cruz vai ser repavimentada e serão postas lombas ao pé do Centro de Saúde e na Costa Brava. Informou que varias pessoas tem ido à Junta questionar a rede de gás e que a empresa Tagusgás iria fazer um estudo das necessidades e que dariam informação. -----

----- Na questão da limpeza de ervas, informou que foi limpo o Nicho e a 2ª Fase. Os Casais Castelos teriam sido há 3 semanas, mas já estariam a precisar novamente. Tem havido limitações de pessoal, tendo recorrido a prestadores de serviços. -----

----- David Garcia referiu que acabou por se encadear ponto 9 e 10. -----

----- Joaquim Madeira pediu a palavra e disse para terem atenção a colocação de lombas. Que as lombas acabam por se estragar e ficar lá os parafusos. Que aquilo parte-se tudo. Em relação ao Mercado teria duas ideias. -----

----- José Júlio informou ainda que em termos gerais o projeto para o "mercado" ainda não avançou, mas era manter a traça do edifício onde funciona o jornal e a sede dos Pescadores e deixar espaço para servir de apoio a atividades que se realizassem. O barracão do fundo seria para arrumos e o terreno seria direito para ter uma esplanada. Mas que o importante é manter o espirito da praça e ser uma espécie de espaço Multiusos e do outro lado manter a ligação com Casa do Povo. -----

----- Joaquim Madeira reforçou que se não avançarmos, as coisas ficam paradas. Tudo o que for feito é melhor que nada. -----

----- José Júlio informou que a Filarmónica queria um espaço para mostrar o seu espolio a Comunidade, pelo que efetuou diligências para que sejam no espaço

anexo ao Museu Agrícola. -----  
----- Joaquim Madeira falou que em relação a rede de gás não teria grandes  
esperanças. Se quisessem fazer já teriam feito. A nossa Vila é muito dispersa  
e não é rentável. -----  
----- David Garcia pediu que fosse aprovado em minuta os pontos 1,2,4,5 e 6. -  
----- Aprovado por unanimidade. -----  
----- Nada Mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia agradeceu a  
presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se  
lavrou a presente ata. -----

(Ata já aprovada e arquivada com os respetivos anexos e rubricada em  
todas as folhas pelo Presidente da Assembleia e Secretários) -----

---

---

---